



Secretaria de
Educação



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO ESCOLAR

MÓDULO VII

Educação de Qualidade Social

TEMAS NORTEADORES

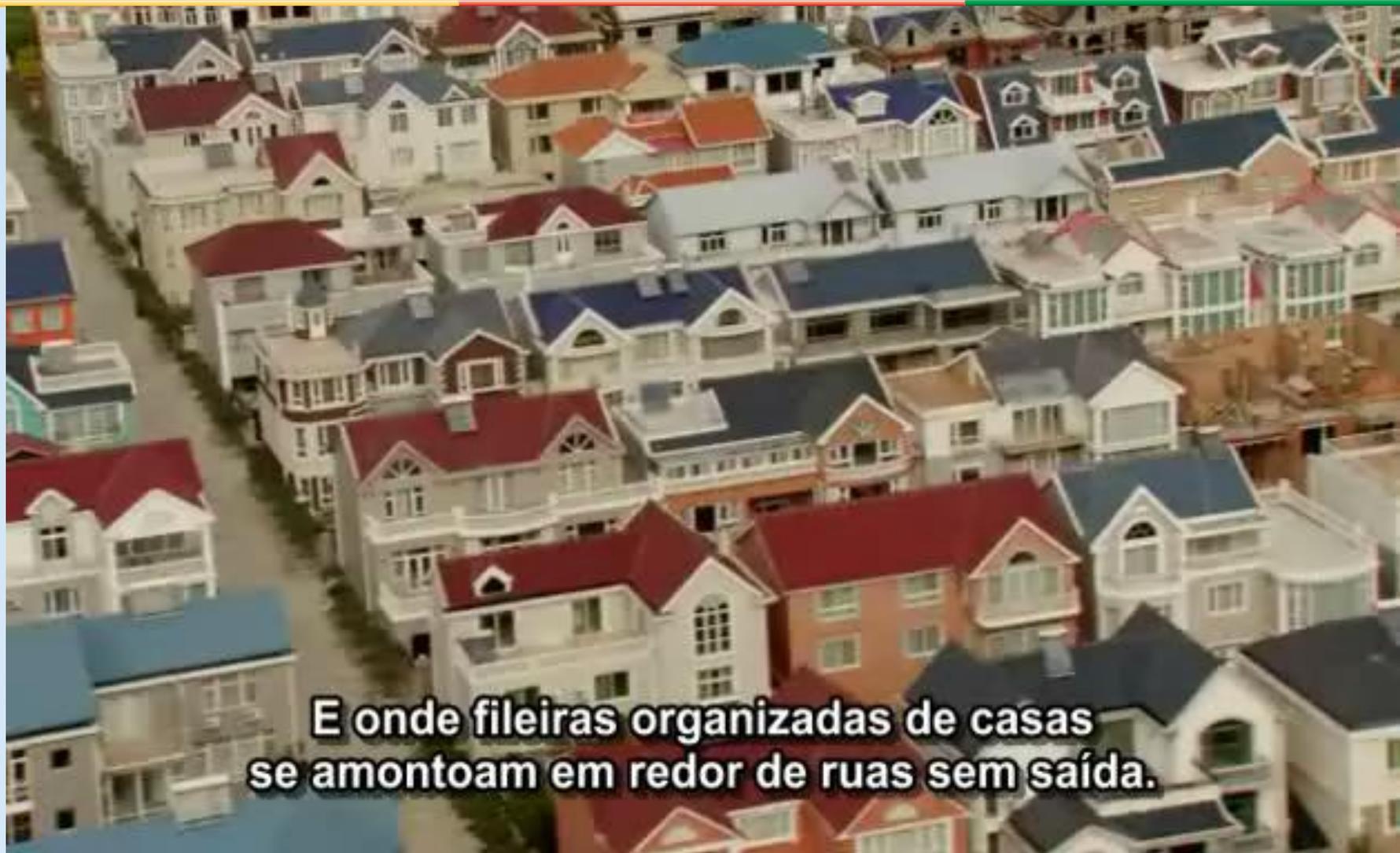
- 1. Currículo do século XXI**
- 2. Estratégias de valorização do espaço escolar como produção do conhecimento e cultura**
- 3. Ações do Governo do estado de Pernambuco para a implantação dos currículos e das diretrizes curriculares em nível local**

Tema 1 – Currículo do Século XXI

Estamos passando por uma crise de percepção

- Fritjof Capra descreve como *a visão obsoleta e isolada dos fenômenos do mundo*
- Esta crise gerou as demais crises: ética, ambiental, política, cultural, espiritual e de relacionamentos.





Vídeo

Home – O mundo é a nossa casa – parte 4(legendado)

http://www.youtube.com/watch?v=of_B7ioeZH4&feature=relmfu

Currículos do século XXI

- Reconhecer que o ensino não pode privilegiar somente a abstração intelectual, mas ir além e *ensinar* a contextualizar, argumentar, imaginar, projetar outras possibilidades.
- Conceber ações aplicáveis nas realidades, reunir parcerias para concretizar, difundir e globalizar pode ser iniciado na escola.



<http://casacom.com.br/blog/tag/pensamento-sistmico/>

Currículo - caminho



O pensador – Auguste Rodin

Fonte - [http://www.infopedia.pt/\\$auguste-rodin](http://www.infopedia.pt/$auguste-rodin)

- A primeira ideia ao falar sobre currículo é o de relacionar as noções que temos sobre sociedade, conhecimento, ser humano e futuro com os nossos valores e crenças.
- Convidamos a refletir sobre a nossa própria trajetória de vida, as forças de superação, as vitórias, quedas, conquistas e desafios com os quais lidamos diariamente desde a infância até o presente momento.
- Apesar de nossas experiências serem pessoais, elas revelam o que de comum nos une: *a vontade de viver e os conflitos que precisamos superar.*

Século XXI

- No século XXI convivemos com a tensão entre o simbólico e o real, o previsível e o inusitado, o meio e as circunstâncias que influem nos rumos e nos ritmos de cada um de nós.
- A vontade manifestada pela necessidade de sermos reconhecido como gente, e de abrirmos espaços na sociedade impõe novos desafios.
- Faz parte da formação dos educadores, encontrar inspiradores que movam seus corações para cuidar-educar dos estudantes.



<http://www.mercadosdofuturo.com.br/arte-de-tecer-parcerias/>

O ensino frente ao mundo globalizado

- Qual seria, afinal de contas, a nossa parcela de contribuição nesta atuação restrita ao micro-espaço escolar frente ao cenário do mundo globalizado?
- Talvez a resposta imediata fosse *nenhuma* se pensamos o mundo como algo separado de nossa atuação.



Inter e transdisciplinaridade

- Sendo o nosso enfoque a *gestão sistêmica do conhecimento* e a relação destes conhecimentos com os fenômenos sócio-ambientais, políticos e econômicos, estes não podem ser mais estudados isoladamente.
- Por isso, as metodologias evocam formas *inter transdisciplinares* no tratamento dos saberes, não mais priorizando uma cultura ou somente um modelo científico, mas as novas descobertas das ciências, as demais culturas, os mitos, ritos e maneiras de ser e sobreviver dos diferentes grupos humanos.

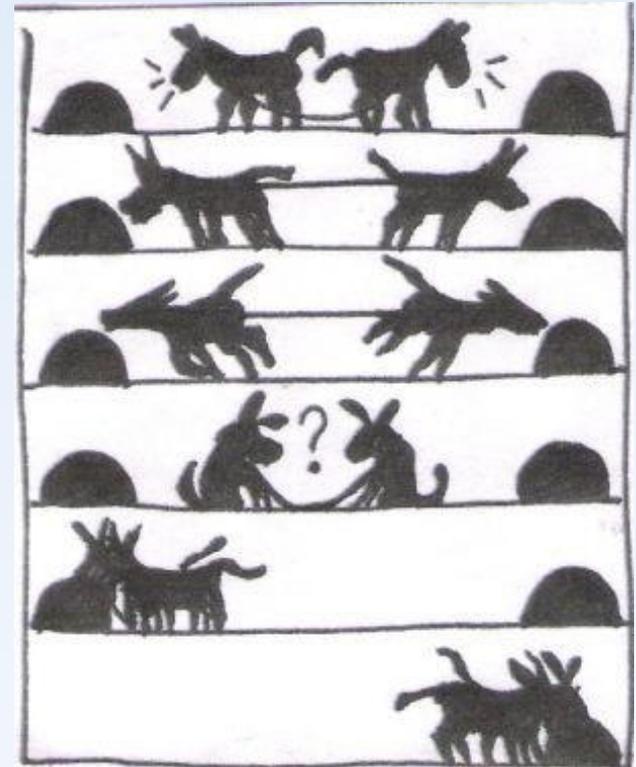
Transdisciplinaridade

Segundo Basarab Nicolescu (1999)[\[1\]](#), o trabalho pedagógico interdisciplinar cuja evolução é a transdisciplinaridade permite o diálogo das ciências exatas, com as ciências humanas, com diferentes visões de mundo, com a arte, literatura, outras formas expressivas presentes nas culturas, e também com as circunstâncias de vida.

Para tanto é preciso organizar o currículo em áreas de conhecimentos com instrumentalização e abertura para a busca de conhecimentos novos e mais aprofundados

[\[1\]](#) NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. Triom : São Paulo, 1999.

- O permanente conflito do sujeito consigo mesmo, com o outro e com o mundo, confirma que a nossa natureza criativa é conflituosa, que a vida para evoluir precisa superar barreiras, buscar conhecimentos, mas principalmente conhecimentos que evitem as violências



<http://odiscipulogauderio.com/2012/03/14/como-enfrentar-conflitos-parte-final/>

Valorizar o simples



<http://planetasustentavel.abril.com.br/blog/gaiatos-e-gaianos/104235/>

- A tensão entre a imensidão e o ínfimo é que o ínfimo assim como a simples fagulha imprime na pedra com traços sutis outras possibilidades.
- Então é imprescindível sairmos da postura de impotência, e nos encantarmos com o simples, com o ínfimo, com o imensurável porque é dele que o possível é traçado, e a partir deste ponto, a vida se realiza.
- Somos muito importantes para a formação dos alunos – para eles fazemos sim muita diferença.

CONHECIMENTOS PRIORITÁRIOS E ESSENCIAIS

No campo das possibilidades, o conhecimento organizado para prover, sustentar e adensar a vida é o elemento estruturante da qualidade na educação porque instrumentaliza os estudantes em sua sensibilidade, capacidade cognitiva e amorosa agregando valores não efêmeros, mas universais.

Musica e Video

Eu só peço a deus – Mercedes Sossa e Beth Carvalho

<http://www.youtube.com/watch?v=hDMcH0kkvEI&feature=related>

- A organização dos conhecimentos essenciais de um currículo comprometido com a vida renovam concepções e representações que construímos sobre pessoas, tempo, espaço, mundo, meio ambiente, culturas, formas de ensinar, de aprender e viver a vida.



<http://momendereflexao.blogspot.com.br/2011/02/sustentabilidade-e-consumismo-como.html>

- Os procedimentos convencionalmente padronizados e legitimados pelo aparato científico presentes no currículo servem para entendermos que ele é um instrumento de poder, que aprisiona ou liberta. Nesta perspectiva, o currículo é o que define o perfil da escola.

Conhecimentos prioritários

Visão de Mundo	Ecologia Profunda
Domínio da Natureza	Harmonia com a Natureza
Ambiente natural como recurso para os seres humanos	Toda a Natureza tem valor intrínseco
Seres humanos são superiores aos demais seres vivos	Igualdade entre as diferentes espécies
Crescimento econômico e material como base para o crescimento humano	Objetivos materiais a serviço de objetivos maiores de autorrealização
Crença em amplas reservas de recursos	Planeta tem recursos limitados
Progresso e soluções baseados em alta tecnologia	Tecnologia apropriada e ciência não dominante
Consumismo	Fazendo com o necessário e Reciclando
Comunidade nacional centralizada	Biorregiões e reconhecimento de tradições das minorias

Video – A nova era já existe
– EU MAIOR
Com o economista Marcos
Arruda

http://www.youtube.com/watch?v=pa1nwvn6G_4

Diante do quadro de Arne Naess , o direcionamento dos conhecimentos prioritários para o currículo do século XXI está centrado nos saberes da **ecologia profunda:**

A ética ambiental

A economia solidária

O consumo sustentável

A convivência na diversidade

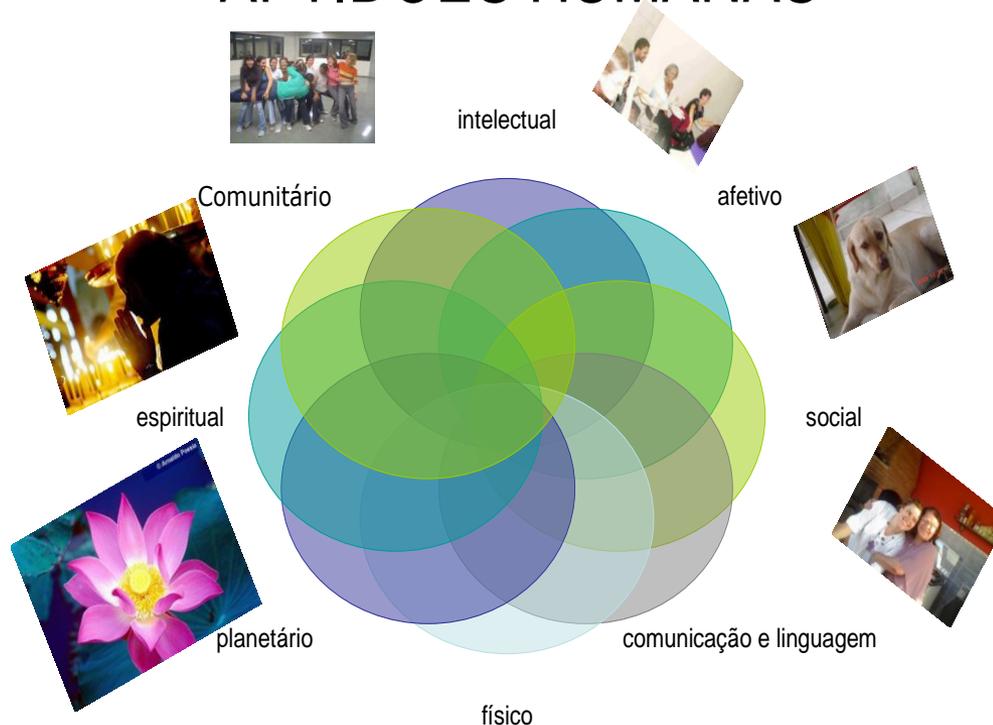
A práxis está balizada na Educação de Valores Humanos para criar uma Cultura de paz e Não-violência.

CENTRAR-SE NO HUMANO E NA SUA HUMANIZAÇÃO

Na textura das relações e das palavras, dos gestos e sentidos nas maneiras de ensinar e organizar o trabalho pedagógico, o currículo se manifesta sorratamente no espaço escolar como “conflito”, pois traz a evidência da diversidade que o compõe em fenômenos visíveis e ocultos das relações.

A noção de currículo é que ele além de expandir competências e habilidades, pode fazer o contrário, pois é um *constructo* cultural, um caminho que se reflete nos sujeitos históricos sociais em formação.

ASPECTOS DE EVOLUÇÃO DAS APTIDÕES HUMANAS



Valores Humanos



Vídeo

Educação de Valores
Humanos

http://www.youtube.com/watch?v=2HqRJVVet_w&feature=related

- Assim, o currículo, como campo de conhecimento, começa a ter um significado em sua própria história e na história de todos nós:
- A possibilidade de, através dele, construirmos uma educação de qualidade compromissada com o planeta, com a vida, com a comunicação, com o despertar ético das pessoas, criar a paz com justiça sem lançar mão da violência

ATIVIDADE 1

- Organize a turma em grupos;
- Lembrando novamente sobre os cuidados na organização do currículo:
 - Desfazer associações de currículo com grade curricular;
 - Dicotomia entre teoria e prática;
 - Sobreposição de uma matéria sobre outra;
 - Participação colaborativa e não pseudoparticipação.
- E ainda, retomando a definição de currículo desta proposta, solicite que cada grupo enumere **maneiras de superar (ou como superaram) os tópicos elencados acima na organização do currículo.**

Tema 2 - Estratégias de valorização do espaço escolar como produção de conhecimento e cultura.

- A ênfase nas ações de cidadania que se expressam nas atitudes éticas, altruístas e ecológicas do ser humano, encontra reais possibilidades a partir das inteligências inter e intrapessoais que se manifestam nas oportunidades de conexão consigo mesmo, com o outro, e com o mundo.
- Vemos no protagonismo juvenil, as melhores chances de seu desenvolvimento.



Pontão Cultura Convivência e Paz – JAA

http://www.google.com.br/search?q=Pont%C3%A3o+Cultura+Conviv%C3%Aancia+e+Paz+-+JAA&hl=pt-BR&rlz=1T4ADSA_pt-BRBR461BR462&prmd=imvns&tbm=isch&tbid=0&source=univ&sa=X&ei=NWYgULGRJYTp0QGdwICwCg&ved=0CF4QsAQ&biw=732&bih=388

TOPICOS TRATADOS

- Atividades Científico Culturais na escola como Simpósio, Seminário, Rota de Aprendizagem, Jornada, Mapa Conceitual, Situação-Problema;
- Educação de Valores Humanos;
- Ações concretas socioambientais abordando a ecologia mental como prática da inteligência inter e intrapessoal e base da ecologia social e ambiental.
- *Saberes para construir a cidadania dentro da escola*, abordando o saber cuidar, saber acolher, afetividade, alegria e curiosidade como saberes imprescindíveis à construção de conhecimento, cidadania e fortalecimento de valores.
- O *Protagonismo*, numa aposta incondicional das potencialidades de transformação cultural, social, e ambiental na realização das propostas de Educação em Valores Humanos, Cultura de Paz e Sustentabilidade.
- *Mediação pacífica de conflitos*

É importante que os professores se apropriem de estratégias para que a escola mantenha esta característica, pois é isto que a diferencia das demais instituições e cria a identidade histórica e sociocultural dos alunos, o seu empoderamento, e autoestima.

Quanto a nós percebemos nossas habilidades a partir da oportunidade de enfrentamento e abertura na escola. Somos revelados a nós mesmos, e geralmente a partir do aguçamento de um professor, dos colegas, da *audiência* que nos viu e ouviu (*audire*=ouvir).

Existem estratégias criadas exclusivamente para o ambiente escolar como os seminários, simpósios, workshops, palestras, exposições, jornadas, oficinas, cursos e outros que instrumentalizam os alunos ao mesmo tempo em que criam autonomia, responsabilidade, envolvimento com os estudos, envolvimento com os professores e estes, com o crescimento intelectual, sensível e pessoal dos educandos.

Atividades Científicas Culturais
Educação de Valores.
Ações concretas Socioambientais.



Acervo – M M Fernandes- Ecoformação 2010.

Ênfase na produção de cultura

Simpósio
Seminário
Jornada
Rota de Aprendizagem
Mapa Conceitual

**São algumas das estratégias para
criação de espaços de cultura na
escola.**

ROTA DE APRENDIZAGEM

A Rota de Aprendizagem facilita o espírito de caminhada pessoal de cada aprendiz na aquisição progressiva e responsável do próprio conhecimento.

Na prática são sequências completas e numeradas dos objetivos de aprendizagem de cada assunto da disciplina.

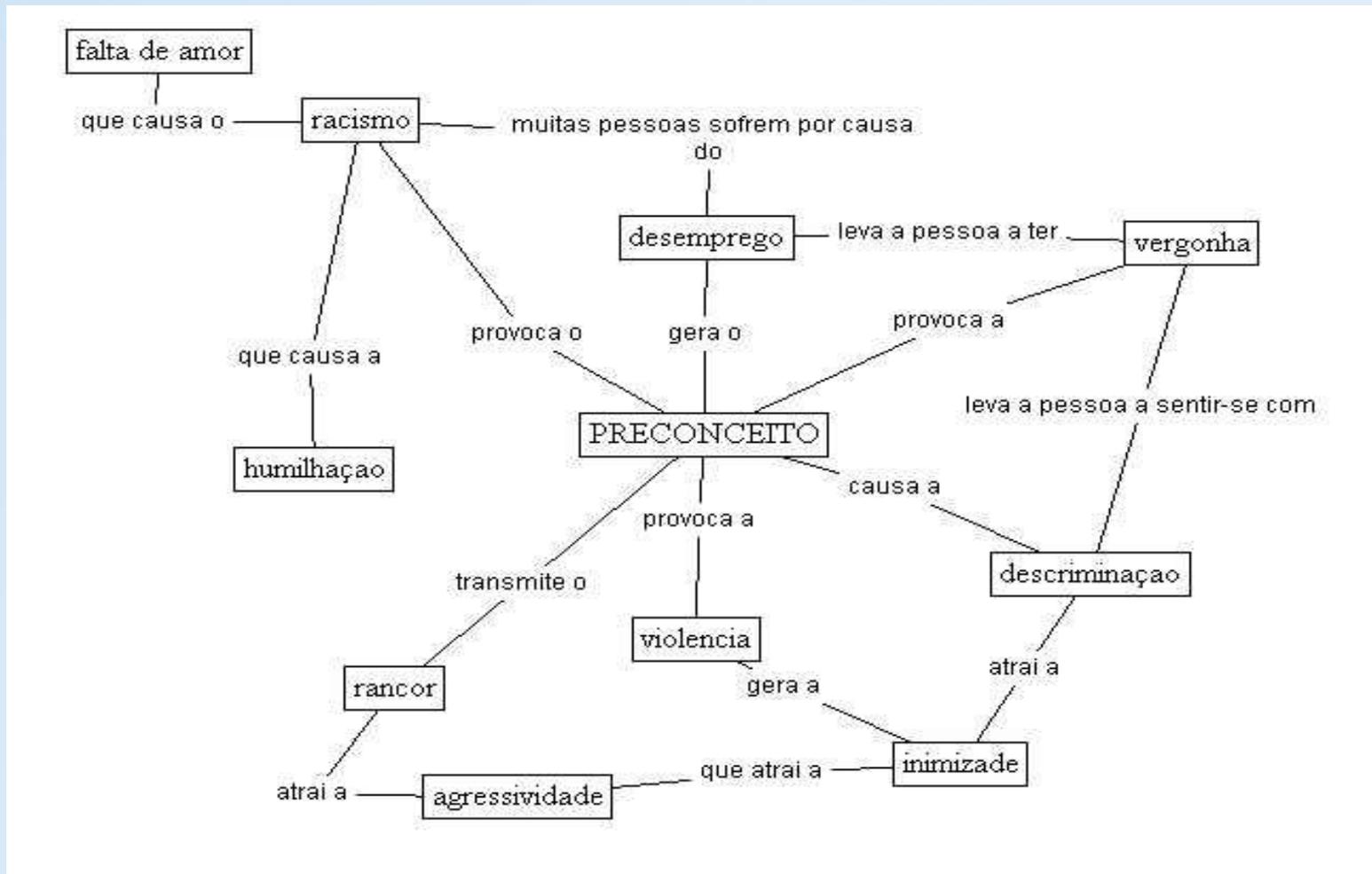
Os objetivos de cada "viagem" ou "rota de aprendizagem" são organizados em núcleos ou unidades de sentido, ou seja, caminhos interconectados com vários assuntos e seus desdobramentos fazendo com que alguns alunos avancem para o ponto (conteúdos), ou além dele.

Os alunos recebem a sua rota de aprendizagem (etapas da viagem) organizada por bimestre ou mesmo semestre e se esforçam por chegar dentro do tempo limite ao fim do percurso (conteúdos desejáveis). A estratégia Rota de Aprendizagem requer monitoramento dos professores para orientação dos alunos e acompanhamento de seus avanços, dúvidas, dificuldades.

- **JORNADA** – são estudo sobre uma especialidade ou cursos de curta duração entre um e três dias, oferecendo uma maneira eficiente para aumentar habilidades ou obter informações sobre áreas especializadas. Pode acontecer durante o ano para grupos afins, por exemplo: Jornada de Matemática-cálculo e medida, Redação (e suas variações), uso de ferramentas da informática, outros.

Esta estratégia pode atender alunos de uma sala, inclusive professores que não dominam aquele conhecimento. Ajudam também os alunos a melhorar seu desempenho, interessar mais por estudos, compreender melhor um conteúdo, reforçar a aprendizagem. É instigador na medida em que dilui medos e conflitos em relação a um determinado conhecimento como é o caso da Matemática e da Redação, e mais, estes cursos são livres de notas avaliativas, competições, uma vez que o objetivo é instrumentalizar.

- O **MAPA CONCEITUAL** é uma representação gráfica em duas ou mais dimensões de um conjunto de conceitos construídos de tal forma que as relações entre eles sejam evidentes. Os conceitos aparecem dentro de caixas enquanto que as relações entre os conceitos são especificadas através de frases de ligação nos arcos que unem os conceitos.
- Mapas Conceituais são estruturados a partir de uma Questão Focal e a ela se relacionam. A Questão Focal representa o *contexto* do problema que pretende-se compreender ou representar. A Questão Focal determina, de forma específica, o domínio do conhecimento a que se relaciona o Mapa Conceitual, bem como a abordagem. Uma característica fundamental dos Mapas Conceituais é a sua estrutura hierárquica (Figura 10), partindo dos conceitos mais gerais posicionados no topo da estrutura, para os conceitos menos gerais em sua base.



http://www.google.com.br/search?q=imagem++mapa+conceitual&hl=pt-BR&qscrl=1&nord=1&rlz=1T4ADSA_pt-BRBR461BR462&prmd=imvns&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=3WggUPftGYHv0gHGr4D4DA&ved=0CFgQsAQ&biw=732&bih=388

Sugerimos investimentos pedagógicos em Grupos de estudos – Grupos de teatro – Grupos de pesquisa – Grupos de dança – Canto coral – Produção escrita – Arte e as diferentes linguagens expressivas (pintura, escultura, mosaico, grafite) e a produção com a temática planejada.

Vale lembrar que o trabalho educacional é uma arte no sentido de articular as estratégias que são infinitas, porque são, essencialmente, criativas, agradáveis e inclusivas.



Fonte - M M Fernandes - Capacitação de professores – MOCA – Movimento de Orientação à Criança e ao Adolescente -

Educação de Valores

As feiras de talentos, as feiras de ciências, os simpósios, mostras artísticas, workshop, saraus, mesas de debates, círculo de conversas, colóquios, exposições, campeonatos, gincanas, visitas-técnicas, jornadas esportivas, jogos estratégicos e oficinas são as oportunidades materializadoras da aprendizagem. Mas sem os valores éticos, não podemos dizer que estamos construindo uma cultura de paz para o século XXI



Fonte - M M Fernandes - Capacitação de professores – MOCA – Movimento de Orientação à Criança e ao Adolescente

O saber cuidar



1. *Construir uma sociedade sustentável.*
2. *Respeitar e cuidar da comunidade dos seres vivos.*
3. *Melhorar a qualidade da vida humana.*
4. *Conservar a vitalidade e a diversidade do planeta.*
5. *Permanecer nos limites da capacidade de suporte Terra.*
6. *Modificar atitudes e práticas pessoais.*
7. *Permitir que as comunidades cuidem de seu próprio meio-ambiente.*
8. *Gerar uma estrutura nacional para integrar desenvolvimento e conservação.*
9. *Constituir uma aliança global.*

<http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/noticia/2012/04/escolas-usam-tecnologia-para-fugir-do-estereotipo-sobre-cultura-indigena.html>

“Cuidando do Planeta Terra” (Caring for the Earth 1991).

<http://www.youtube.com/watch?v=EJ6NVNGxuMc&feature=related>

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
(PNUMA)

O saber acolher

- *Cada aluno tem seu mundo, sua forma de ver e apreciar a Vida. Deixar com que se exponha e nos mostre isso é fundamental para criar laços de confiança, amizade e respeito aos diversos trabalhos que serão propostos. Dessa forma daremos mais sentido ao planejamento de nossas aulas.*
- O teatro é um recurso essencial.

Video

<http://oficinarte.wordpress.com/danca/>

Ivaldo bertazzo

Dança com grupos de
jovens

Curiosidade como um saber

- A curiosidade é um dos motores da humanidade. É através da dela que muitas realizações foram possíveis. Paulo Freire é um dos educadores que nos coloca que é preciso deixar que a curiosidade dos nossos alunos aflore. E mais, o professor que melhor aflora a curiosidade é aquele que também é bastante curioso. E por outro lado tolher a curiosidade do aluno, mesmo em nome de uma “boa aula”, terá ele próprio professor, sua curiosidade tolhida. Como diz Paulo Freire na Pedagogia da Autonomia:



A cura para o tédio é a curiosidade. Não há cura para a curiosidade.

<http://certha.wordpress.com/2011/03/14/curiosidade/>

A afetividade como um saber

- A afetividade é o ponto de partida do desenvolvimento do indivíduo. É a partir da organização do contato com o outro, que a criança cria um vínculo afetivo com a mãe através da amamentação, por exemplo. Daí a importância que se amplie o círculo de relações, com os familiares e com o maior número de pessoas.



[Um+dia+fora++afetividade+juvenil.jpg](http://brasilan.blogspot.com)
brasilan.blogspot.com

Incentivar o Protagonismo juvenil

- A ideia é que o protagonismo juvenil possa estimular a participação social dos jovens, contribuindo não apenas com o desenvolvimento pessoal dos jovens atingidos, mas com o desenvolvimento das comunidades em que os jovens estão inseridos.



<http://blog.educacao.mg.gov.br/wpracs/protagonismo-juvenil/>

Protagonismo Juvenil « Secretaria de Estado de Educação

- O protagonismo juvenil parte do pressuposto de que o que os adolescentes pensam, dizem e fazem pode transcender os limites do seu entorno pessoal e familiar e influir no curso dos acontecimentos da vida comunitária e social mais ampla.
- Nesse sentido, participar para o adolescente é envolver-se em processos de discussão, decisão, desenho e execução de ações, visando, através do seu envolvimento na solução de problemas reais, desenvolver o seu potencial criativo e a sua força transformadora.

VIDEO
PROTAGONISMO JUVENIL –
PANKARARU

<http://www.youtube.com/watch?v=VGWVW71te-w&feature=related>

Tema 3 - Ações do governo do estado de Pernambuco para a implantação dos currículos e das diretrizes curriculares em nível local

Legislação educacional Brasileira: Dois eixos

Base Curricular Comum- dimensão obrigatória dos currículos nacionais e é definida pela União;

Parte Diversificada – conhecimentos complementares escolhidos por cada rede de ensino;

Integração da composição curricular



Contexto da política educacional em Pernambuco

2005- pior IDEB da 5ª a 8ª série, em relação aos outros estados brasileiros, alto percentual de defasagem idade-série, elevados índice de evasão, repetência e taxas de analfabetismo;

2006- adesão ao Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e Planejamento dos estados brasileiros e Distrito Federal- PNAGE

2007 – o Governo buscou imediatamente consolidar um modelo de gestão educacional tendo foco em resultados, implantando o Programa de Modernização da Gestão Pública em Pernambuco- PMGE/ME

Contexto da política educacional em Pernambuco

- **2008-** O Programa de Modernização, foca aspectos ligados a proposta curricular e a condução do trabalho docente: *definição das matrizes curriculares unificadas por nível de ensino, elaboração da base curricular comum- BCC, avaliação bimestral dos alunos e realização da avaliação anual externa –SAEPE.*

Ações do Programa de Modernização da Gestão

- Monitoramento para cumprimento de metas;
- Termo de compromisso dos gestores escolares;
- Implantação do Sistema de monitoramento de conteúdos –**SMC**, criado com a finalidade de monitorar o cumprimento do currículo básico em consonância com as orientações curriculares oficiais (**BCC e OTMs**) para as disciplinas de português e matemática .

A Base Curricular Comum – BCC

É uma proposta de ação que busca a aproximação e a articulação das políticas públicas às práticas educacionais da escola pública do Estado de Pernambuco, assim como resulta de um processo participativo elaborado por várias instituições educacionais do Estado de Pernambuco sob a responsabilidade de gestores das redes municipais e estaduais, por meio da coordenação do projeto e das comissões de elaboradores, compostos por assessores de universidades e por professores especialistas das redes públicas de ensino.

Orientações Teórico – Metodológicas – OTM'S

Suporte ao fazer pedagógico, contribuindo de forma crítica, contextualizada e reflexiva, apresentando conteúdos e expectativas de aprendizagem que se estabeleçam na condição de elementos-chave do Ensino dos Componentes Curriculares.

Potencializam as práticas de ensino dos componentes curriculares na aquisição dos conhecimentos e conteúdos básicos de cada disciplina para uso e funcionalidade no contexto social e cultural no qual ele se insere.

ATIVIDADE 2

- Reúna os cursistas em grupos.
- Cada grupo deve analisar o contexto de uma escola pública estadual e, a partir de sua realidade, identificar a repercussão das orientações curriculares nacionais e estaduais no Projeto Político Pedagógico, no aprendizado e na formação cidadã dos estudantes.
- Em seguida, cada grupo apresenta suas considerações.